



Tenebrio molitor COMO SEGURANÇA ALIMENTAR PARA O SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Caio Eubert Bispo de Araújo¹
Taissa de Souza Canaes²

¹Instituto Federal Baiano *Campus* Alagoinhas / caioeubert@gmail.com

²Instituto Federal Baiano *Campus* Alagoinhas / taissa.canaes@ifbaiano.edu.br

Há indicadores internacionais de que a antropofagia, o consumo de insetos comestíveis, pode se tornar uma das soluções para o problema do suprimento global de alimentos. Os insetos são uma importante fonte de proteínas, de carboidratos, de lipídios, de minerais e de vitaminas, porém sua apresentação na forma íntegra pode, para muitos, causar rejeição, sendo sugerido seu consumo na forma processada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade nutricional do *Tenebrio molitor*, sob diferentes substratos, como segurança alimentar no semiárido baiano. Durante cento e vinte dias, o delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e cinco repetições. Larvas de tenébrio recém-eclodidas seguiram as dietas: T1: FT como controle; T2: 25% de resíduo de casa de farinha + 75% de FT; T3: 50% de resíduo de casa de farinha + 50% de FT; T4: 75% de resíduo de casa de farinha + 25% de FT e T5: 100% de resíduo de casa de farinha. Parâmetros avaliados: duração do período larval; produtividade do período larval, compreendido entre a oviposição até a formação da pupa; período pupal; período entre a formação da pupa e a eclosão do adulto e o peso das pupas, as quais foram pesadas individualmente em balança de precisão. No final do período experimental, será realizada uma análise sensorial com os tenébrios processados. Devido à pandemia, foi solicitada a prorrogação deste projeto.

Palavras-Chave: Ácidos graxos. Alimentação alternativa. Inseto.

Este trabalho é fruto do projeto *Tenebrio molitor* COMO SEGURANÇA ALIMENTAR PARA O SEMIÁRIDO BRASILEIRO, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 05/2019.

